

SOCIOLOGIA

Questão 02

Sobre os conceitos de poder político e de autoridade no pensamento de Max Weber, assinale o que for **correto**.

- 01) O poder político se converte em autoridade em governos considerados legítimos por aqueles que vivem sob as suas ordens.
- 02) A autoridade de tipo tradicional é própria da sociedade onde impera o princípio da lei e dos acordos racionalmente estabelecidos.
- 04) A autoridade pode fundamentar-se no reconhecimento de qualidades excepcionais daquele que a exerce. Nesse caso, estamos diante de uma autoridade de tipo carismática.
- 08) Uma autoridade racional-legal exerce o poder seguindo suas próprias regras, sem interferências ou controles externos que limitem sua atuação.
- 16) Em situações concretas, as autoridades de tipos racional-legal e carismático podem se combinar e garantir legitimidade a um governo.

Questão 03

O fenômeno religioso ocupa um importante espaço nas preocupações sociológicas. Considerando o tratamento sociológico desse tema, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Dada a importância que possui para as relações sociais, a religião é uma instituição que influencia outras instituições, como a família e o Estado, mas não pode ser por estas influenciada.
- 02) A Sociologia comporta teorias diversas sobre o fenômeno religioso. Entretanto, todas elas enfatizam seu papel na promoção da estabilidade social e não nas mudanças sociais.
- 04) Para Durkheim, a religião tem a função de reforçar a solidariedade social, ou seja, a coesão da sociedade.
- 08) Os dogmas religiosos dizem respeito a verdades irrefutáveis mantidas pela fé. Para serem reconhecidos como válidos, eles não requerem uma justificação científica.
- 16) O termo “Igreja” só se aplica às manifestações religiosas de origem ocidental. Nas demais sociedades, as manifestações religiosas devem ser compreendidas como seitas.

Questão 01

“Ao analisar os Arapesh, os Munduguno e os Chambuli, três povos da nova Guiné, na Oceania, Mead percebeu diferenças significativas. Entre os Arapesh não havia diferenciação entre homens e mulheres, pois ambos eram educados para ser dóceis e sensíveis e servir aos outros. Também entre os Mundugunos não havia diferenciação: indivíduos de ambos os sexos eram treinados para a agressividade, caracterizando-se por relações de rivalidade, e não de afeição. Entre os Chambuli, finalmente, havia diferença entre homens e mulheres, mas de modo distinto do padrão que conhecemos: a mulher era educada para ser extrovertida, empreendedora, dinâmica e solidária com os membros de seu sexo. Já os homens eram educados para ser sensíveis, preocupados com a aparência e invejosos, o que os tornava inseguros” (TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 173). Considerando o texto acima e o que a Sociologia aceita como válido para o tema da diversidade étnica, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Segundo a Sociologia, a não diferenciação dos papéis masculinos e femininos entre os Arapesh e os Mundugunos indica o seu atraso cultural, quando comparados às sociedades contemporâneas ocidentais.
- 02) Dos povos mencionados no texto, apenas o padrão educacional dos Chambuli pode ser enquadrado no que Émile Durkheim denomina fato social.
- 04) Pode-se concluir do texto que a cultura vigente em uma determinada sociedade contribui para o estabelecimento das diferenças existentes entre a personalidade feminina e a masculina.
- 08) Para a Sociologia, a educação que os Chambuli fornece aos homens não é adequada, porque contraria as características naturais da masculinidade.
- 16) A diversidade de valores religiosos e de modos de produção encontrada na história da humanidade ajuda a compreender os motivos pelos quais, em diferentes grupos e momentos históricos, homens e mulheres assumiram papéis diferenciados na sociedade.

Questão 04

“Não podemos deixar de perceber que agimos condicionados pelas experiências que acumulamos no passado. Como nos socializamos via grupos sociais, estes também limitam o espectro de opiniões que podemos suportar. Nossas ações e percepções acerca de nós mesmos são desenhadas pelas expectativas dos grupos dos quais fazemos parte. É por isso que coisas que nos parecem óbvias nada mais são do que um conjunto de crenças que mudam conforme as características dos grupos aos quais nos filiamos” (JUNIOR PAIVA, Yago Euzébio Bueno de. *Viver e pensar o cotidiano*. In Sociologia. Ciência & Vida. Ano III – Edição 32 – Dezembro/2010, p. 15). Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre o texto acima e sobre os temas que ele aborda.

- 01) Pode-se concluir do texto que os juízos que fazemos de nós mesmos são falsos, já que é a sociedade que os determina.
- 02) O fenômeno da socialização está abordado no texto. Ele é utilizado pela Sociologia para designar o aprendizado das normas e das crenças que vigoram numa determinada sociedade.
- 04) Pode-se concluir do texto que as crenças nutridas pelos indivíduos se constituem objetos de interesse da Sociologia.
- 08) De acordo com o autor do texto, o indivíduo é livre quando seus valores são construídos autonomamente, independente da sociedade.
- 16) Se nossas percepções sobre nós mesmos têm origem exterior, elas podem ser consideradas um fato social.

Questão 05

Toda sociedade desenvolve mecanismos de controle social com o objetivo de fazer com que cada indivíduo adote comportamentos esperados. Sobre esse assunto, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A família, como esfera privada da vida regida por sentimentos e laços de sangue, não participa dos processos de controle social.
- 02) A polícia e o judiciário são instituições que exercem controle social de tipo formal e são próprias de sociedades complexas.
- 04) A religião é uma importante instituição de controle social, devido a sua alta eficiência na definição de comportamentos socialmente aceitos.
- 08) O controle social para ser eficiente deve combinar a transmissão de valores com estratégias de coerção.
- 16) Nas sociedades complexas, ocorre uma tendência de substituição de estratégias difusas de controle pela sua institucionalização formal, o que pode ser observado pelo incremento do aparato jurídico e policial.

Questão 06

Sobre o tema diversidade cultural, leia o texto a seguir, que aborda as práticas de mutilação genital existentes em sociedades como Somália e Djibuti, e assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

“Uma outra perspectiva em relação à mutilação genital feminina é aquela defendida pelos relativistas culturais. Eles argumentam que a perspectiva dos direitos humanos é etnocêntrica. Os relativistas culturais percebem as intervenções que interferem nessa prática como pouco mais que ataques neoimperialistas às culturas africanas. De acordo com a perspectiva defendida por eles, qualquer discurso sobre ‘direitos humanos universais’ nega a soberania cultural de povos menos poderosos. Além disso, a oposição à mutilação genital feminina compromete a tolerância e o multiculturalismo e promove atitudes racistas” (BRYM, Robert J.. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2006, p. 89).

- 01) O texto defende a ideia de que não haveria um ‘ser humano’ em abstrato e geral a partir do qual poderiam ser definidos direitos individuais ou coletivos com validade universal.
- 02) Os defensores dessa perspectiva relativista entendem que os chamados direitos humanos são, na realidade, a expressão da cultura ocidental, política e economicamente dominante.
- 04) Segundo o texto, os relativistas entendem que a soberania cultural das nações é algo que deve ser preservado, mesmo diante de práticas que aparentemente pareçam ser absurdas e injustificáveis.
- 08) Pode-se concluir, a partir do texto, que a oposição à mutilação genital feminina é considerada etnocêntrica pelos relativistas culturais porque é resultado da adoção dos valores e costumes das sociedades ocidentais como referência para definir o que é certo ou errado.
- 16) O argumento proposto pela perspectiva relativista, segundo o texto, expõe a complexidade do mundo contemporâneo, no qual princípios supostamente universais se contrapõem a elementos culturais particulares de uma ou de outra sociedade.

Questão 07

Sobre o conceito de etnocentrismo, leia o texto a seguir e assinale o que for **correto**.

“O etnocentrismo, de fato, é um fenômeno universal. É comum a crença de que a própria sociedade é o centro da humanidade, ou mesmo a sua única expressão. As autodeterminações de diferentes grupos refletem este ponto de vista. Os Cheyene, índios das planícies norte-americanas, se autodenominavam ‘os entes humanos’; os Akuáwa, grupo Tupi do Sul do Pará, consideram-se ‘os homens’; da mesma forma que os Navajo se intitulam ‘o povo’. [...] É comum assim a crença no povo eleito, predestinado por seres sobrenaturais para ser superior aos demais. Tais crenças contêm o germe do racismo, da intolerância, e, frequentemente, são utilizadas para justificar a violência praticada contra os outros” (LARAIA, Roque de B.. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003).

- 01) O preconceito direcionado a outras culturas é característica de sociedades ágrafas, não sendo verificado em organizações sociais complexas.
- 02) O etnocentrismo frequentemente se manifesta pela crença numa predestinação baseada em argumentos religiosos.
- 04) A autodeterminação de um povo como centro da humanidade é uma estratégia consciente de afirmação de sua identidade diante da opressão exercida por outros povos; portanto, não está associada ao racismo e à intolerância.
- 08) As crenças de um povo sobre a sua própria superioridade acarretam sentimentos de solidariedade que se manifestam pelo estabelecimento de relações de amizade e cooperação mútua com outros povos.
- 16) Ao se definirem como “os entes humanos”, os Akuáwa excluem da humanidade todos aqueles que não fazem parte do seu grupo, o que pode engendrar práticas violentas contra esses outros.

Questão 08

Os fatos sociais são definidos por Émile Durkheim, um dos fundadores da Sociologia, como o objeto fundamental dessa ciência. Sobre esse conceito, assinale o que for **correto**.

- 01) Os fatos sociais são exteriores aos indivíduos, possuindo existência concreta que ultrapassa as vontades e pensamentos dos membros de uma sociedade, tomados isoladamente.
- 02) Os fatos sociais são coercitivos, portanto, exercem pressão sobre os indivíduos com o objetivo de submetê-los às suas determinações, normas e regras.

- 04) Os fatos sociais são anteriores aos membros das coletividades, pois já existem antes da chegada de cada um dos indivíduos e, provavelmente, continuarão a existir após as suas mortes.
- 08) A coerção exercida pelos fatos sociais é apenas de natureza física, ou seja, manifesta-se somente pela ameaça de castigos corporais ou pela privação da liberdade.
- 16) Os fatos sociais não se aplicam à totalidade dos membros de uma sociedade. Estão excluídos do seu alcance de sujeição e determinação os membros do grupo intelectual e economicamente dominante.

Questão 09

Considerando a perspectiva sociológica exposta no texto a seguir, assinale o que for **correto**.

“[...] a sociedade pode ser concebida como interação simbólica, ou seja, não existem estruturas que coagem os homens, existem interações que eles estabelecem entre si a partir dos símbolos partilhados. Símbolos remetem a estruturas de signos, de significantes e significados. Remete a questões da cultura. Essa perspectiva dá ênfase aos aspectos ‘encobertos’ e subjetivos do comportamento, acreditando que o comportamento humano só seria comportamento em termos do que as situações simbolizam” (SILVEIRA, Emerson S.. *A sociedade em queda livre?* In *Sociologia Ciência & Vida*, número 27, s/d, p. 57).

- 01) As regras de comportamento que organizam as sociedades humanas são relativamente estáveis e não podem ser negociadas pelos atores em suas interações cotidianas.
- 02) Símbolos são definições rígidas e derivadas de contratos formalmente contraídos com o objetivo de garantir a ordem e a estabilidade social.
- 04) A sociedade não possui uma existência objetiva independente dos atores sociais. Na verdade, é o resultado das ações e interações estabelecidas entre eles.
- 08) As regras que definem a vida em sociedade só existem efetivamente quando indivíduos concretos se comunicam por meio de um complexo simbólico comum.
- 16) Um mesmo comportamento social pode ser interpretado de formas distintas em situações e contextos diferentes.

Questão 10

Sobre os fatores relacionados ao surgimento da Sociologia, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A Revolução Científica, iniciada no século XVI, ao propor a substituição da razão teológica pelo conhecimento derivado de evidências empiricamente observáveis, contribuiu para que a organização social deixasse de ser entendida como um dado natural ou desígnio divino e passasse a ser objeto de questionamentos.
- 02) A Sociologia surge no contexto das Revoluções Democráticas do século XVIII como um instrumento de recomposição da ordem monárquica abalada pela crítica à legitimidade teológica das lideranças políticas.
- 04) A Revolução Industrial acarretou uma série de problemas sociais, sendo a maioria decorrente da significativa concentração da população nas cidades ao redor das nascentes indústrias. A necessidade de compreensão dessa nova experiência urbana impulsionou decisivamente o surgimento da Sociologia.
- 08) A Reforma Protestante, com a crítica ao dogma católico e a defesa da razão técnica, favoreceu a proposição de uma ciência objetiva da sociedade.
- 16) As Revoluções Democráticas do século XVIII, ao questionarem as monarquias baseadas em princípios teocráticos, atribuíram aos homens a tarefa de construir sua própria ordem social, segundo seus anseios e necessidades. Com isso, favoreceram o surgimento de uma ciência da sociedade que teria a função de apontar caminhos para a resolução dos problemas sociais.

Questão 11

Sobre o modelo fordista-taylorista de organização do trabalho, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Os princípios fordistas visam à produção em série de produtos personalizados de acordo com as demandas do mercado consumidor.
- 02) A parcialização do trabalho implementada no fordismo fez com que o trabalho executado pelos operários se tornasse mais agradável e menos extenuante.
- 04) A parcialização fordista ganhou impulso e maior eficiência com a introdução da linha de montagem acoplada à esteira mecânica desenvolvida por Frederick Taylor.
- 08) O taylorismo pregava a necessidade de um rígido controle e fiscalização da atividade dos operários.
- 16) Uma das metas do modelo fordista-taylorista era a expropriação do “saber fazer” dos operários e a concentração desse conhecimento nos setores de planejamento das indústrias.

Questão 12

Em entrevista concedida a uma revista nacional, a subsecretária-geral da ONU e diretora do Programa nas Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, Anna Tibaijuka, ao ser perguntada sobre o futuro das cidades na atual ordem global, respondeu da seguinte maneira: “Há vários futuros. Algumas cidades têm futuro brilhante: criação de oportunidades, melhoria e aperfeiçoamento da qualidade de vida, ampliação das liberdades sociais, culturais e políticas. Outras têm futuro menos promissor, com declínio natural e perda da importância, não só em âmbito internacional, mas também nacional. Quando examinadas a partir da perspectiva regional, algumas regiões como a Ásia vão prosperar enquanto outras, como a África Subsaariana, continuarão lutando pela prestação de serviços básicos. Se a falta de moradia adequada e de serviços básicos (que é um problema de governo) não for solucionada, o número de moradores de favelas nas cidades vai aumentar, o que conseqüentemente ampliará o fosso urbano; a agitação social e os movimentos sociais tenderão a aumentar, impondo risco à vida nas cidades” (Entrevista concedida à Revista Desafios do Desenvolvimento, IPEA, fevereiro-março de 2010, ano 7, n.º 59, p. 13). Considerando as afirmações da subsecretária-geral da ONU e o tema “As transformações no espaço urbano e rural”, assinale o que for **correto**.

- 01) A globalização dos mercados não é acompanhada, necessariamente, por uma distribuição da riqueza que seja capaz de reduzir os problemas urbanos existentes em várias regiões do mundo.
- 02) Parte significativa dos problemas urbanos atuais já não decorre do êxodo rural, mas do modo de inserção das cidades na economia global.
- 04) Segundo Anna Tibaijuka, as cidades africanas estão condenadas ao subdesenvolvimento, ao contrário das cidades asiáticas.
- 08) A expressão “fosso urbano” é empregada para caracterizar as desigualdades de acesso aos equipamentos urbanos por diferentes grupos e classes sociais.
- 16) Pode-se concluir do texto que nas cidades europeias não ocorre falta de moradias adequadas e de serviços urbanos básicos.

Questão 13

Assinale o que estiver **correto** sobre o impacto dos meios de comunicação nas sociedades contemporâneas.

- 01) Com a popularização do acesso à Internet no Brasil, que tem início na segunda metade da década de 1990, veículos como a televisão e o rádio tornaram-se cada vez mais obsoletos.
- 02) No mundo moderno, como as pessoas são estimuladas a desenvolver, individualmente, seus próprios gostos e estilos de vida, a publicidade praticamente não influencia a definição dos padrões de consumo.
- 04) Com a globalização dos fluxos comerciais, ocorre, em determinadas sociedades, uma vasta oferta de bens culturais dos mais variados tipos, o que estimula, segundo alguns sociólogos, a diversidade de estilos de vida.
- 08) O conceito de indústria cultural está associado à produção em série e ao consumo massificado de bens culturais.
- 16) Pode-se dizer que, com a expansão mundial da Internet, o debate sobre a regulação dos meios de comunicação alcançou um patamar global, mostrando os limites da ação do Estado nacional em certos aspectos da vida contemporânea.

Questão 14

Assinale o que estiver **correto** a respeito das relações entre os meios de comunicação e a vida política no Brasil.

- 01) Durante o Estado Novo, o rádio foi utilizado pelo governo para divulgar programas educativos, promover a imagem de Getúlio Vargas e disseminar uma ideologia de caráter nacionalista.
- 02) Os governos militares que resultaram do golpe de 1964 não investiram em infraestrutura de telecomunicações porque avaliaram que isso poderia dificultar seu projeto de controle social.
- 04) Para caracterizar seu compromisso com a liberdade de expressão, os autores da Constituição Federal de 1988 decidiram não legislar sobre os meios de comunicação.
- 08) A televisão, então recém-implantada no Brasil, foi um recurso fundamental na campanha eleitoral que levou Juscelino Kubitschek à Presidência da República, em 1955.
- 16) A última campanha eleitoral brasileira demonstrou que as redes sociais na Internet ainda não são utilizadas pelos políticos como recursos de comunicação com os eleitores.

Questão 15

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre as mudanças sociais no Brasil.

- 01) O golpe militar de 1964 não contou com o apoio das classes médias e populares, bem como não promoveu mudanças econômicas significativas no país. O avertado milagre econômico correspondeu a uma ilusão produzida e divulgada pelos militares.
- 02) Nas décadas de 1950, teóricos da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) defenderam que a industrialização levaria a uma mudança na sociedade brasileira, tornando-a independente dos países ricos.
- 04) Vários analistas consideraram que a mudança na estrutura do poder político, ocorrida em 1930, caracterizou uma revolução pelo alto, já que se realizou sem ampla mobilização e participação popular.
- 08) O lema “Ordem e Progresso” do movimento que proclamou a República indicava o interesse dos seus dirigentes de condicionar as mudanças na estrutura do poder político à manutenção da ordem social então vigente.
- 16) Enquanto em vários países o movimento estudantil da década de 1960 reivindicava mudanças sociais, no Brasil, ele estava ao lado das forças que desejavam promover a ordem e a conservação da sociedade.

Questão 16

Sobre o Estado de Bem-Estar Social, que surge no contexto das graves crises do capitalismo mundial no início do século XX, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Os princípios desse tipo de Estado intervencionista foram elaborados por John Maynard Keynes, a partir da revisão da teoria econômica clássica que pregava o livre mercado.
- 02) As políticas de pleno emprego foram os principais mecanismos de intervenção do Estado de Bem-Estar Social para reverter a crise econômica gerada pela superprodução.
- 04) O estabelecimento desse tipo de Estado implicou considerável expansão da estrutura de administração pública e elevação do gasto público.
- 08) Estados de Bem-Estar Social plenos foram implementados principalmente em nações com baixos níveis de crescimento econômico e com altas taxas de desigualdade, visando a reverter essa situação e a promover o desenvolvimento.
- 16) A fixação de taxas de juros bastante reduzidas foi uma das estratégias utilizadas pelo Estado de Bem-Estar Social para incentivar a produção industrial a absorver a força de trabalho no contexto de crise.

Questão 17

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre o tema *uniões familiares* e o texto que o discute: “Em 1949, na cidade de Mossoró, o casal Elizabeth e Rafael Negreiros, para entrar na Igreja e celebrar seu casamento, teve que pedir uma autorização especial ao papa. Apesar de serem habituais os casamentos consanguíneos na região, a oficialização daquela união pareceu exagerada ao pároco local. De fato, o pai da noiva, Solon, era irmão do pai do noivo, Manoel. Maricota, a mãe dos pais dos noivos, era mãe da outra avó de Rafael. Para complementar, Solon e Manoel ainda eram casados com primas, Júlia e Sinhá. O padre achou que estava diante de um caso de incesto” (Trecho de reportagem da revista *Veja* de 13.02.2002, citado por OLIVEIRA, Pésio Santos de. Introdução à Sociologia. Série Brasil. São Paulo: Ática, 2006, p. 160).

- 01) O incesto diz respeito a regras que proíbem o casamento entre determinados indivíduos dentro de um mesmo grupo familiar. Tais regras variaram ao longo do tempo e assumiram diferentes conteúdos nas diversas sociedades.
- 02) A família monogâmica é aceita pela Sociologia como o tipo familiar ideal e mais evoluído da história humana.
- 04) Pode-se concluir do texto que, na cidade de Mossoró, os casos de casamento entre irmãos são muito frequentes.
- 08) As demandas atuais pelo reconhecimento de uniões entre pessoas do mesmo sexo são exemplos de processos que pretendem expandir a definição legal e social de família vigente nas sociedades contemporâneas.
- 16) Pode-se concluir do texto que a religião é uma das instituições que detêm o poder de definir os critérios de validade para as uniões familiares.

Questão 18

Assinale o que for **correto** sobre o processo produtivo nas sociedades capitalistas contemporâneas.

- 01) Ao contrário do que estabelecia o Estado de Bem-Estar Social, atualmente, as relações entre empregadores e empregados são reguladas por legislações trabalhistas rígidas e extensas.
- 02) O processo produtivo é descentralizado numa escala transnacional, embora o poder de decisão sobre ele se mantenha concentrado.
- 04) O trabalho temporário diminuiu drasticamente, sendo utilizado apenas em períodos de crescimento das demandas de consumo.
- 08) Ao contrário da especialização requerida pelo modelo fordista, nas sociedades capitalistas contemporâneas, exige-se versatilidade do trabalhador, de modo que ele possa desempenhar distintas funções.

- 16) O alto grau de automação existente nas distintas fases do processo produtivo favorece o pleno emprego e o fortalecimento da capacidade de organização política dos trabalhadores.

Questão 19

Considerando o conceito de classe social, assinale o que for **correto**.

- 01) Os indivíduos definem subjetivamente a sua classe de pertencimento por meio da sua autoidentificação com um grupo.
- 02) As classes sociais são compostas por indivíduos que ocupam uma mesma posição na estrutura produtiva de uma sociedade.
- 04) A oposição entre as classes sociais em cada modo de produção foi a principal geradora das grandes transformações históricas por que passou a humanidade até o presente momento.
- 08) As relações entre burguesia e proletariado no modo de produção capitalista são marcadas pela cooperação produtiva, tendo em vista o objetivo comum de elevação da produtividade.
- 16) Na sociedade capitalista, a causa fundamental para a divisão entre as classes sociais é a propriedade privada.

Questão 20

Assinale a(s) alternativa(s) que corresponde(m) **corretamente** às afirmações de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber sobre o trabalho e os processos vinculados a ele.

- 01) Nas distintas sociedades, as regras que organizam a divisão social do trabalho têm correspondência com aquelas que fundamentam sua coesão.
- 02) Os homens transformam a natureza por meio do seu trabalho. Os distintos modos de produção resultam das maneiras específicas por meio das quais aquela transformação acontece.
- 04) Nas sociedades modernas, a coesão social está diretamente relacionada à complexidade da divisão do trabalho.
- 08) No capitalismo, o trabalhador não possui os meios de produção e, por isso, precisa vender sua força de trabalho para sobreviver.
- 16) Ao considerar o trabalho uma ação virtuosa, que dignifica o indivíduo, a Reforma Protestante contribuiu para a emergência do capitalismo ocidental.